

OCUPAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM MOCOCA

Amanda Albuquerque dos Santos Massaro ¹

Juliana Gisele da Silva Nalle ²

^{1,2} Faculdade de Tecnologia de Mococa

amanda.massaro@fatec.sp.gov.br ¹; juliana.nalle@fatec.sp.gov.br ²

1. Introdução

Oriundo do final da segunda metade do século XX, o paradigma da inclusão, é amplamente difundido e alicerçado por políticas públicas que buscam garantir o direito do cidadão com deficiência à inserção e permanência no ensino regular e no trabalho. Observam-se ações em várias esferas sociais, políticas e legais para que ocorra a intensificação da inclusão nas empresas.

Os resultados alcançados até o momento, apesar de positivos, ainda estão aquém do que se espera. Da mesma forma, a produção acadêmica sobre o tema ainda é restrita a círculos de intelectuais especialistas no assunto e a relação com outras áreas de conhecimento ainda é tímida.

Partindo do pressuposto de que cada vez mais as pessoas com deficiência serão incluídas no mercado de trabalho como um direito, e da necessidade de que essa inclusão seja vista como natural, de fato, sem ser somente para cumprimento legal, torna-se de fundamental importância a produção de conhecimento capaz de explicar ou dominar o papel das instituições laborais nesse processo.

A ideia central reside em observar a não eficácia do que se pressupunha, de que a determinação legal levaria a um processo de inclusão amplo e justo. Ao contrário, a hipótese parte do princípio da mudança cultural como forma de inserir o indivíduo com deficiência nas organizações e incluí-lo, de fato, ao reconhecer que, a deficiência não necessariamente o limita, pois pode ser reconhecido com habilidades e competências úteis para as empresas. Assim, objetiva-se: revisar a literatura pertinente ao tema como forma de determinar o pensamento contemporâneo sobre inclusão no mercado de trabalho; mapear as organizações do município de Mococa que possuem trabalhadores com deficiência e compreender quem são estes trabalhadores com deficiência.

2. Metodologia

A pesquisa, de natureza exploratória tem, dentre os resultados esperados, a finalidade de conduzir o pesquisador a uma melhor compreensão do problema, proporcionar maior familiaridade e facilitar a construção de novas hipóteses e proposições [1][2][3]. Além de proporcionar maior inserção na realidade estudada, leva a aquisição de maior experiência e possibilita a postura crítica necessária para desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias pré-existentes [1]. A busca de melhor compreensão do problema das pessoas com deficiência, das proposições políticas públicas de inclusão, será obtida por meio de pesquisa de campo aplicada no município de Mococa (SP).

3. Resultados e Discussões

Os principais tipos de deficiência são a deficiência física, a deficiência auditiva, a deficiência visual, a deficiência mental e a deficiência múltipla, não necessariamente um tipo, mas a sobreposição de duas ou mais deficiências. Ao longo dos anos, as pessoas com deficiências receberam diversas formas de tratamento. Alguns povos simplesmente as exterminavam, abandonavam ou as excluíaam do convívio social, outros as consideravam como um peso, e alegavam ser um fardo ter alguém com deficiência em seu convívio, sendo vistas como um castigo ou punição. A aceitação das pessoas com deficiência como pessoas é uma conquista recente.

Nesse contexto de conquistas, a Lei brasileira de inclusão é o mais importante instrumento no país, garantindo, em tese, o pleno direito ao desenvolvimento, autonomia e qualidade de vida às pessoas com deficiência. Todavia, nem sempre estes direitos são observados ou são exercitados amplamente. Nesse sentido, a fim de verificar o nível de ocupação das pessoas com deficiência no município, foram levantados por meio dos dados disponibilizados pela RAIS [4] e IBGE [5] na faixa de 16 a 65 anos (limites definidos a partir da idade mínima a ingresso no mercado de trabalho e máxima de acordo com o conceito de população economicamente ativa no Brasil), resultando em um universo populacional de 4.449 pessoas com deficiência, sendo que deste montante existem registros da ocupação de 2.786 indivíduos, portanto 62,6% de ocupação deste segmento populacional.

4. Conclusões

Apesar de mecanismos legais importantes, foi observada baixa efetividade dos programas de inclusão com pessoas com deficiência nas empresas. Distante ainda do ideal processo de inclusão amplo e justo, observa-se que aliados aos instrumentos legais é necessária uma mudança na cultura organizacional e na sociedade como um todo de forma a atingir a compreensão de que a deficiência não necessariamente limita, pois é possível o desenvolvimento de habilidades e competências por meio do aprendizado técnico e do processo educacional.

5. Referências

- [1] GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2007
- [2] RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- [3] RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996. 1996
- [4] Relação Anual de Informações Sociais. Disponível em: <rais.gov.br>. Acesso em 20 out 2022.
- [5] Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em <www.ibge.gov.br>. Acesso em 20 out 2022.